

Segunda-Feira, 29 de Junho de 2026

Após tarifas, Haddad defende buscar mais integração e parceria com os EUA

TAXA PROIBITIVA

ISTOÉ Dinheiro

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu nesta quinta-feira, 31, uma maior integração entre Brasil e Estados Unidos, ao falar da possibilidade de afastamento comercial entre os países com a vigência da tarifa de 50% sobre parte da pauta exportadora para os norte-americanos. A taxa proibitiva inibe o comércio de diferentes setores.

“Nós temos que buscar mais integração, mais parceria. Em 2003, o comércio com os Estados Unidos representava 25% das nossas exportações, hoje representa apenas 12%. Em vez de crescer, nós diminuímos. E nós temos que buscar mais integração, não menos. Essa atitude tarifa vai nos afastar, porém nós queremos aproximação”, disse o ministro.

Ele reforçou ainda que o governo está “no ponto de partida” da negociação com os EUA sobre pontos comerciais, longe do cenário considerado satisfatório, apesar das exceções ao tarifação em setores importantes. “Algumas das nossas observações evidentemente foram apreciadas e contempladas, mas nós estamos longe do ponto de chegada”, afirmou.